

economia



Observador

Affonso Ritter

aritter20@gmail.com

Um encontro entre tempos

Com VGV estimado em R\$ 110 milhões, a incorporadora ABF Developments, em parceria com a RS Empreendimentos S/A - braço de negócios da Unimed/RS, lança o Casa Bastian, no Bairro Menino Deus, na capital gaúcha. De estilo contemporâneo e arquitetura que expressa movimento, o empreendimento contará com 18 pavimentos e 202 unidades, entre lofts e 1 dormitório, a partir de R\$ 312 mil. Localizado em uma área de 1,8 mil m², o projeto de torre vertical preserva duas casas históricas existentes no terreno - construídas em 1939 e 1952 -, estabelecendo uma conversa entre épocas, que percorre da memória do bairro à visão de futuro proposta pela empresa.

Cidadania italiana muda

A partir de 1º de janeiro de 2029, os pedidos administrativos de reconhecimento de cidadania para maiores de idade que vivem no exterior serão integralmente conduzidos por um novo órgão vinculado ao Ministério das Relações Exteriores e Cooperação Internacional, com sede em Roma. Os requerimentos deverão ser enviados exclusivamente pelos Correios, com documentação original em papel e comprovante de pagamento das taxas. O prazo máximo de análise passa de 24 para 36 meses.

Psicanalista lança livro

O psiquiatra e psicanalista Luiz Carlos Osório, uma das maiores referências nacionais em terapia familiar e de grupo, lança O Diário de Liv, um romance que se inscreve no delicado território da literatura contemporânea: aquele que ousa atravessar tabus, silêncios e zonas interditadas da experiência humana. Autor de uma extensa obra técnica consagrada e do aclamado Os Velhos Também Amam, escrito com sua companheira - também psicanalista -, Nina Furtado, Osório retorna à ficção com um texto ainda mais denso, provocativo e atual.

Reequilibrar o organismo

Passado o Carnaval, é hora de olhar para o corpo e entender os sinais após dias intensos de festa, calor, poucas horas de sono e, muitas vezes, consumo excessivo de álcool e alimentos ultraprocessados. De acordo com a médica nutróloga Giovanna Spagnuolo Brunello, formada pela Universidade Estadual de Londrina (UEL) e pós-graduada em Nutrologia pelo Hospital Israelita Albert Einstein, esse é um momento estratégico para reequilibrar o organismo, reduzir processos inflamatórios e fortalecer o sistema imunológico.

Destaques no grupo Havan

O Grupo Havan divulgou o balanço financeiro de 2025 com números grandiosos e o melhor desempenho da história. Com crescimento em todos os indicadores, a empresa registrou recordes de faturamento, fluxo de clientes e lucro, em um ano considerado espetacular pela direção. Ao longo de 2025, a Havan inaugurou sete megalojas e ampliou a presença no varejo nacional ao levar a marca para diversas regiões do País. O faturamento chegou a R\$ 18,5 bi, expansão de 16% sobre 2024, mas o grande destaque do ano foi o lucro líquido, que atingiu incríveis R\$ 3,5 bilhões.

Boticário lança Cereja de Fases

O Boticário lança Cuide-se Bem Cereja de Fases, a primeira linha brasileira de cosméticos corporais desenvolvida para o ciclo menstrual. A linha contou com a participação da marca Pantys e o apoio técnico-científico do Centro de Pesquisa da Mulher, do Grupo Boticário. A fragrância foi desenvolvida com neurociência para trazer conforto e bem-estar, criando uma experiência sensorial acolhedora. Composto por dez itens, o portfólio atende às diferentes necessidades que surgem ao longo do ciclo, desde o banho até a hidratação, passando por produtos de alívio, perfumação e cuidados específicos.

Geração distribuída de energia deve ter salto no RS

Pesquisa indica possível avanço de quase 50% no Estado até 2035

/ ENERGIA

Jefferson Klein

jefferson.klein@jornaldocomercio.com.br

Com uma potência instalada em solo gaúcho de cerca de 3,7 mil MW atualmente, a geração distribuída (prática em que o consumidor produz sua própria energia, normalmente por painéis solares fotovoltaicos) deve ter uma evolução de quase 50% nos próximos dez anos. Segundo projeção dentro do cenário de referência do Plano Decenal de Expansão de Energia (PDE) 2035, elaborado pela Empresa de Pesquisa Energética (EPE - vinculada ao Ministério de Minas e Energia), a expectativa é chegar a uma potência na ordem de 5,5 mil MW.

Confirmando-se a estimativa, o Rio Grande do Sul ficará atrás apenas de São Paulo (15,7 mil MW), Minas Gerais (8,1 mil MW) e Rio de Janeiro (6,2 mil MW). Ainda de acordo com o PDE 2035, o Brasil possuía em dezembro do ano passado 40 mil MW em capacidade instalada a partir da geração distribuída, o que representava cerca de 16% da matriz elétrica brasileira. Para o mesmo mês, em 2035, a perspectiva é que essa potência salte para aproximadamente 78 mil MW, subindo a participação para 21,8%.

O PDE 2035 aponta também que o investimento previsto nos próximos dez anos em geração distribuída, no País, será de R\$ 106 bilhões. Apesar dos cálculos otimistas, o conselheiro da Associação Brasileira de Geração Distribuída (ABGD) José Marangon adverte que há muitas condicionantes que podem afetar as proje-



BLUE SOL - ENERGIA SOLAR/DIVULGAÇÃO/JC

Atividade é desenvolvida, especialmente, pela instalação de painéis solares

ções para o setor. Entre os pontos que podem influenciar o desenvolvimento do segmento estão eventuais novas regulamentações e tributações.

Marangon reforça que o crescimento da geração distribuída tem, historicamente, sido acima das expectativas em geral. O representante da ABGD admite que essa proliferação demasiada e não esperada, acaba acarretando reflexos no sistema das redes elétricas. Entre os impactos que podem ocorrer estão sobretensões e o fluxo reverso (quando a geração dos painéis solares fotovoltaicos de uma determinada área supera o consumo local).

Dentro desse contexto, a ABGD encomendou um estudo (O futuro da energia no Brasil é distribuído!) para apontar também os benefícios para as redes com a atividade de geração distribuída. Entre as vantagens, Marangon cita o fato de colocar uma produção de energia ao lado dos centros de carga. Esse fator, ressalta o conselheiro da associação, acaba postergan-

do a necessidade de investimentos em grandes usinas e em linhas de transmissão de maior porte para deslocar a energia por distâncias mais longas.

“Com isso você está aliviando as perdas do sistema, porque você tem perdas de energia no transporte”, argumenta Marangon. Ele reforça que se o índice de penetração da geração distribuída no setor elétrico for pouco ou médio, o que ocorre na maior parte do País, há benefícios. Um local que tem alta concentração de geração distribuída e apresenta problemas, aponta o conselheiro da ABGD, é no Norte de Minas Gerais, onde se tem muita exposição solar e várias pessoas implementaram painéis fotovoltaicos.

Para Marangon, devido a essas diferenças entre as localidades, a questão da geração distribuída deve ser tratada de forma regional e não generalizada. Além disso, ele adianta que a perspectiva do crescimento do uso de baterias deverá beneficiar a geração distribuída no Brasil, futuramente.

ANP apreende 2,2 milhões de litros de gasolina adulterada

/ COMBUSTÍVEIS

A Agência Nacional do Petróleo e Biocombustíveis (ANP) apreendeu, na sexta-feira, 2,2 milhões de litros de gasolina adulterada com solvente em tanques de um terminal de armazenagem de combustível em Paulínia (SP). Em nota, a instituição informou que as análises laboratoriais realizadas no combustível coletado confirmaram a adulteração.

O combustível adulterado, armazenado no terminal, é de propriedade de seis distribuidoras, que são responsáveis por realizar a mistura de gasolina A com o etanol anidro para formar a gasolina C, vendida ao consumidor final. Normalmente, tais produtos ficam armazenados em bases próprias das distribuidoras ou em tancagens de terceiros, como no caso em questão.

Os dois tanques que armaze-

navam o produto adulterado só poderão ser desinterditados mediante autorização expressa da ANP. As distribuidoras proprietárias da gasolina A (que não foram reveladas) irão responder a processos administrativos, tendo garantido o direito à ampla defesa e ao contraditório, e estão sujeitas a multas que podem chegar a R\$ 5 milhões, além de penas de suspensão e revogação de sua autorização.